

Porta-bandeira doa sangue para comprar fantasia

A porta-bandeira da Escola de Samba Unidos da Massangana, conhecida entre os simpatizantes da agremiação pelo carinhoso apelido de "Fia", doou sangue ano passado para conseguir dinheiro suficiente para a confecção de sua fantasia. Este ano, "Fia" não deixa por menos, trabalhou o ano inteiro nas mais diversas tarefas desde vender amendoim até tomar conta de crianças, para manter a tradição, segundo ela, "da porta-bandeira mais luxuosa do carnaval recifense".

Fia promete dar um verdadeiro show na avenida com uma fantasia que só em tecidos importou na quantia de Cr\$ 10 mil. Com 700 figurantes e seis alegorias a Escola de Samba Unidos da Massangana homenageia esse ano Tiradentes

Orixás serão homenageados pela Limonil

A Escola de Samba Limonil desfilará com tema-enredo "Louvação aos Orixás" que é uma criação de Edvaldo Ramos, um estudioso da cultura africana e, que há muito tempo, está ligado às coisas do carnaval pernambucano.

Argel Cearense é o artista que está criando as alegorias da Escola e, segundo os participantes da Limonil, o cenógrafo atendeu ao "chamamento do santo", aceitando a responsabilidade de idealizar as diversas peças que fazem as alegorias e adereços da verde e rosa da Vila São Miguel, de Afogados.

Traquinas de São José prometem show de beleza

As "Traquinas de São José" prometem para este ano um show de beleza e evolução com suas 200 baianas estilizadas dando novo brilho às ruas do bairro onde a escola de samba se originou. No Carnaval 81, a agremiação, que já desfila há quatro anos, está homenageando a Bahia.

Além de muita beleza e animação que, sem dúvida, contagiará a galera masculina, as "Traquinas" garantem que no domingo de Carnaval não existe melhor atração do que o seu desfile, que tem como ponto máximo a apresentação da bateria composta, exclusivamente por mulheres sob a direção de Cleide Vilela.

Esse ano as "Traquinas" estão com força total. Elas já começaram o seu Carnaval desde o dia 21, quando realizaram na sede provisória da agremiação, à rua da Condição, 790, um coquetel com a presença das diretorias de importantes escolas de samba e blocos como Estudantes de São José, Saberé, Donzinhos, Galo da Madrugada, Pierrô I e Donzinhos. Na ocasião foram apresentados os sambas-enredos para o Carnaval deste ano, quando as "Traquinas" entoarão pelas principais ruas da cidade o samba "Exaltação a Bahia".

“Viúvas de Santo Amaro” atrai Gustavo Krause

A escola de samba “Viúvas de Santo Amaro”, localizada no bairro do mesmo nome, com sede na rua Frei Cassimiro, 676, convida a Imprensa para comparecer a sua sede amanhã, por ocasião do desfile da escola e que contará com a presença do prefeito Gus-

tavo Krause Sobrinho e comitiva. A saída está prevista para às 11h com o samba-enredo “Exaltação ao Papa”, puxado pelo compositor Virgílio Andrade (gravado na Rozenblit) contando com 105 batuqueiros, 30 viúvas e 25 diretores.

Clubes de Caruaru têm verbas

O prefeito em exercício João Dutra liberou Cr\$ 500 mil para o Carnaval desta cidade, além de uma ajuda ao Clube Misto Vagourinhas, mais duas agremiações entre escolas de samba e troças e decoração da rua da Matriz.

Os tradicionais clubes carnavalescos Sapateiro e Motoristas não desfilarão este ano, por falta de verbas da Municipalidade, que não dispõe de recursos.

Hoje à noite, o folião Aldo Teixeira sairá com seu carro ale-

górico do quartel general do frevo, na avenida Rio Branco, acompanhando "Zé Pereira".

As grandes atrações do Carnaval serão as escolas de samba: Palmeiras, Unidos da Vila e Embaixadores do Samba, além dos bois Tira Teima e Surubim.

Todas as agremiações desfilarão amanhã e terça-feira entrando pela madrugada da quarta-feira de cinzas.

Os três clubes sociais promoverão quatro bailes e três manhãs de sol. São eles: Comércio Futebol Clube, Intermunicipal e Carová. (Tavares Neto).

JABOATÃO

Muito samba amanhã

— O Carnaval na Terra dos Guararapes segundo informações do gabinete do prefeito em exercício Humberto Barradas, será dos mais animados de todas as épocas tendo como ponto alto os desfiles das escolas de samba, amanhã às 20h. Quando Jurubeba, Caxias, Rebeldes do Samba, Gigantes Melodistas, Cruz de Malta e outras, estarão disputando na passarela de asfalto da avenida Barão de Lucena, o título de campeã de 1981.

A diretoria da Escola de Samba Caxias, afirma que não vão perder este ano para a sua tradicional rival, que é a Jurubeba. Por sua vez a diretoria da Jurubeba diz que sua escola perdera para o Caxias.

O Clube Jaboatonense, realizará 4 grandes bailes e uma matinê amanhã às 14h. O presidente do clube Evaldo Barbosa informou que um perfeito serviço de bar e restaurante atenderá os foliões. Uma bonita decoração dentro da temática, «carnavais do Passado», foi executada com estandartes de agremiações que não mais se exibem.

Desde ontem, que o carnaval no interior começou animado apesar das chuvas, principalmente na Mata Sul do Estado.

Por exemplo, em Barreiros a Prefeitura, com apoio do empresário Inaldo Ferreira dos Santos, organizou um programa dos mais intensos, inclusive conseguindo a exibição de agremiações recifenses. Inaldo Ferreira dos Santos disse que o carnaval será bom. «Os barreirenses vão brincar a valer. Agremiações locais e do Recife vão se misturar em nossas ruas e o Clube Caiadores realizará bailes dedicados à sociedade local. Colaboramos com os clubes da cidade e o que desejamos ver é uma completa animação», disse.

SIRINHAÉM

Em Sirinhaém, o carnaval começou mais cedo. Desde a semana passada que o prefeito Livaldo Brito abriu os festejos, realizando no Clube Intermunicipal grande baile onde reuniu os foliões da terra. Nestes dias dedicados haverá desfile de agremiações e os clubes realizam bailes. «A cidade receberá grande número de visitantes que virão participar dos nossos festejos e aproveitar as praias do município», disse o prefeito.

IPOJUCA

O município de Ipojuca terá

uma atração diferente neste carnaval. Trata-se de uma carvalhada que será realizada no distrito de Carneia, onde os vaqueiros locais pela primeira vez, vão realizar a grande tarde esportiva. Os pecuaristas Otávio da Cunha Ferreira, Pedro Augusto Carneiro da Silva, entre outros, estão à frente da maratona que será assistida por um grande público. Os corredores estarão fantasiados e os cavalos vão receber um colorido impar. Será uma das grandes atrações de Ipojuca.

TURISTAS

Este ano, as praias do litoral sul receberão um dos maiores números de pessoas que estão fugindo da capital pernambucana. As praias de Ipojuca Cabo Sirinhaém e Barreiros foram invadidas por gente de toda parte, vindas, em sua maioria do Recife. José Ananias da Silva, residente no bairro da Madalena, disse que sempre passou com a família o carnaval do Recife. «Mas, atualmente, prefiro vir para o interior, fugindo daquele ambiente. Há muito tempo acabou o carnaval do Recife. Não existe segurança para ninguém e por isso só voltarei na quinta-feira».

O «camping», é o mais usado pelos visitantes nas praias do litoral sul. Eles aproveitam as primeiras horas da manhã para pescar, tomar banho e participar da vida dos pescadores. Durante os dias dedicados ao carnaval eles se misturam, esquecendo a folia.

GRANDE RECIFE

Uma das atrações de São Lourenço da Mata é a exibição das «Virgens», hoje. Trata-se de uma troça com 120 figuras e que desfilará pelas principais ruas da cidade.

A Prefeitura, como nos anos anteriores, ajudou as agremiações, principalmente as que participam do desfile nos dias de domingo e segunda-feira.

Em Paulista a animação é grande e muita gente já entrou na folia. Os distritos mais animados são Abreu e Lima e Paratibe, onde os clubes começam a percorrer as ruas, recebendo aplausos. O prefeito Ademir Cunha e secretários vêm dando todo apoio aos foliões e pelo que se observa, tudo ocorrerá bem, pois as autoridades policiais estão tomando todas as providências.

VITOR MOURA

Desfile das 75 agremiações

De acordo com a programação estabelecida pela Secretaria de Turismo, Recreação e Desportos do Jabotão cerca de 75 agremiações carnavalescas desfilam este ano no chamado "Carnaval Total" do município.

As troças, blocos, escolas de samba, caboclinhos, urso e maracatus farão 120 apresentações em onze pontos de concentração carnavalesca do município: Jabotão — sede Cavaleiro, Prazeres, Piedade, Pacheco, Muribecas e nas Vilas UR 6, UR 11, Curado I, II e III.

O "Carnaval Total" foi nomeação dada ao carnaval do município pelo prefeito Geraldo Melo. Este ano constitui-se uma opção a mais para os foliões do Jabotão assim como para os do Grande Recife e visitantes. E segundo o prefeito, "uma festa autêntica e descontraída, sem inovações e com a participação espontânea do povo".

PROGRAMAÇÃO

O frevo no Jabotão teve início oficialmente sexta-feira com os "Barnabés na Folia", às 22h no Centro Social dos Ferroviários, no centro da cidade. Ontem à noite, desfilaram pelas ruas e avenidas o Zé Pereira, As Perdidas e o Morcego Mimoso em Folia.

Hoje pela manhã, à tarde e à noite vão desfilar cerca do Imperador entre outras, elas a troça Minhoca em Folia, Entre Rios, Come Rama Brotinho, Urso Branco de Socorro, Bloco de Samba Goste de Mim, Grêmio Recreativo de Dominó, Vila Rica, Clube Jabotense, Escola Mensageiro do Imperador entre outras.

Amanhã, outras troças percorrerão as ruas: Bloco de Lança, Grupo Jurubeba, Escola Gigante Melodista do Samba, Grupo Samba-Barcan, e Troça Os Injustiçados. Na terça-feira esses grupos voltam às ruas para uma frevança em conjunto.

Frevo e samba

Acreditamos no que disseram dirigentes dos setores municipais de que o Carnaval do Recife, este ano, seria absolutamente espontâneo. A prova disso é o que se verificou terça-feira à noite, na Praça da Independência: o Diversional, da Torre, um bloco de frevo, tinha acabado de desfilar para a comissão julgadora. Em seguida, com os seus passistas pulando ao som de «Vassourinhas», o bloco entrou na Rua 10. de Março, pois seu destino era o Pavão do Terço.

Mas se perdeu no caminho: no fim da 10. de Março, o Diversional se viu frente a frente com uma batucada, tocando um samba que, emudecendo o frevo que vinha sendo executado levou de volta de rodão para a Praça da Independência, a quase totalidade dos componentes do bloco da Torre.

“Miro do Samba” já esperava a vitória que o luxo garantiu

«Miro do Samba», diretor de Bateria da Escola de Samba Galeria do Ritmo estava certo. Na semana pré-carnavalesca ele visitou a redação do JORNAL DO COMMERCIO e assegurou que a sua escola seria vencedora. A informação do sambista, segundo lembrou depois, foi baseada «no luxo» que a agremiação mostraria na avenida, associado ao seu número de figurantes, cerca de 1.800, que conforme revelava Miro na época, estavam tratando dos últimos preparativos para o desfile com a maior dedicação.

Não deu outra. Foi Galeria do Ritmo na cabeça com 90 pontos, seguida da não menos vibrante Estudantes de São José em segundo lugar com um total de 80 pontos. Assim, a vitória de Galeria do Ritmo não se constituiu em surpresa para aqueles que estavam especulando sobre o desfile das agremiações. Contudo não se pode negar que sua exibição não se constitui no ponto forte do carnaval recifense, se comparado com os festejos de Momo no Rio de Janeiro.

Aqui as orquestras e batucadas fazem a festa e, em vez de observar as agremiações os recifenses gostam mesmo é de dançar junto com os passistas, misturando-se aos clubes e chegando mesmo a atrapalhar as apresentações. Enquanto isso, além dos clubes sociais o carnaval do Rio de Janeiro gira quase que exclusivamente em torno do desfile, milhares de espectadores ocupam todos os anos as arquibancadas para torcer pela sua escola.

Mesmo assim, os desfiles realizados em Pernambuco, seja na capital ou nos municípios do interior, contaram com uma boa participação, embora não se possa negar que, a cada ano, cai o nível das fantasias. Pelo menos em termos de Recife, percebe-se a ausência de luxo na passarela e isso é perfeitamente explicável. A razão principal da pobreza verificada em nosso desfile é, sem dúvida, o custo de vida e, em seguida, o fato de não existir proteção para os figurantes.

Segundo um diretor de agremiação carnavalesca, que preferiu não se identificar, existe um certo receio por parte dos clubes de rua em exibir fantasias luxuosas, desde que o público se mistura aos passistas prejudicando o desfile e até canifando as fantasias. Tal observação tem fundamento a julgar pelo que aconteceu durante o desfile dos caboclinhos, quando um folião mais exaltado agrediu um dos figurantes porque uma das penas da fantasia o atingiu no olho e ele interpretou aquilo como uma agressão.

Apesar dos atropelos que caracterizam os festejos carnavalescos, há quem ache que valeu a pena os esforços do ano inteiro, por alguns momentos de glória. É justamente o caso das demais agremiações classificadas, como «O Bagaço é Meu» e «A Mulher do Dia» vencedores entre as troças de terceira categoria, «Abanadores do Arruda» e «Camisa Velha», campeãs das troças de primeira categoria.

Outra agremiação que conseguiu atrair a atenção dos espectadores, conseguiu a primeira colocação entre as Escolas de Samba de segunda categoria, foi a «Rebeldes do Samba», seguida da «Alegria do Morro».

Dentre os clubes de primeira categoria a vitória ficou com o tradicional «Pás Douradas», ficando em segundo lugar o «Lavadelras de Arelas». Quanto aos blocos de primeira categoria, foi conferido o primeiro lugar do «Batutas de São José» ficando o segundo com «Madeira do Rosarinho». O primeiro lugar entre os blocos de segunda categoria ficou com «Pierró de São José», seguido do «Diversional da Torre».

A tribo «Carijós», por sua vez, arrebatou a primeira colocação dentre os caboclinhos de primeira categoria ficando os «Canindés», em segundo. Enquanto isso, entre os caboclinhos de segunda categoria, os primeiro e segundo lugares foram conferidos a «Caetés» e «Tupl Guaranis», respectivamente.

JORNAL DO COMMERCCIO — Recife — Quinta-feira, 5 de março de 1981

CARNAVAL 81



Carijás também foram campeões neste carnaval



Índios estilizados, com ouro, prata e pedracho



Galeria do Ritmo. Primeiro lugar para o samba



Carnas alegóricas, como nos tempos bons

Surgiram nas ruas os grandes campeões





O mestre-sala pura a alegria do préstito ritórico



Os clubes de segunda categoria estirram animados



Todo mundo quer ver o maracatu Indiano



Prestígio e aplausos para os campeões de 81

No último dia do carnaval, clubes, troças, blocos e maracatus vencedores desfilaram outra vez para receber os aplausos do povo, o prêmio maior para milhares de abnegados, verdadeiros heróis do carnaval pernambucano, que passaram o ano inteiro cuidando dos seus préstitos, muitas vezes gastando dinheiro do próprio bolso. Na assistência, um ou outro

criticava a premiação ou apresentação dos clubes, mas todos concordavam numa coisa: estavam animados, até certo ponto organizados.

E felizes. Eram os vencedores.

O desfile dos campeões levou muita gente as ruas, Gente que matou saudades, revendo carros alegóricos, não tão alegóricos quanto nos

carnavais passados, mas, de qualquer maneira, uma tentativa de remissão aos bons tempos. Gente que nunca tinha visto marcas do carnaval antigo — os jovens mais acostumados ao rock e aos embalos. Parece que o carnaval está sentindo uma grande necessidade de voltar ao passado. É a nostalgia dos foliões, que já esgotaram um carnaval mediocre.



A enorme tuba está estudando a vitória
do Prato Misterioso



Boia de Ouro com muito folhagem



Estudantes de São José. Segundo lugar é deles



Bola de Ouro ostentando o seu segundo lugar



Fumaça para embalar a alegria dos estudantes



Curitiba. Segundo lugar dos Cadecinhos



Indio caprichoso nos penos e nos estandartes

São Lourenço da Mata

Sem passarela e sem cordões os foliões brincaram melhor

O carnaval-81, o chamado carnaval-participação, sem passarela sem cordões de isolamento, o Carnaval-Capiba revestiu-se muita animação nos clubes e nas ruas da "Pais de Leão Coroado", reeditando o sucesso dos carnavais passados. O prefeito Josué Pereira colaborou de maneira efetiva para que o carnaval são lourencense fosse um dos pontos de atração turística do Estado.

A avenida Dr. Francisco Corrêa, QG da folia, ferocemente iluminada pela municipalidade reviveu os melhores e mais saudosos dias de carnaval com a Orquestra de Frevos 10 de Agosto tocando as músicas que marcaram época no carnaval de Pernambuco.

DESFILE

Como já é tradicional, o ponto áureo do carnaval de rua da cidade de "Leão Coroado", é, sem dúvida o desfile das tradicionais Escolas de Samba "Couro de Gato" e "Império do Bairro Novo" (ambas de Camarajibe) juntamente com o Clube Carnavalesco "As Donzelas" e a "Tribo Canindés (também de Camarajibe) e que já são orgulho e tradição não somente do carnaval desta cidade, mas do próprio carnaval pernambucano.

O Clube Carnavalesco os Piratas, este ano, desfilou com muito garbo e foi aplaudido pela grande multidão que se aglomerou ao longo da avenida Dr. Francisco Corrêa, A Escola de Samba "Couro de Gato" num espetáculo de arte e coreografia,

empolgou milhares de foliões, numa vibração sem igual, juntamente com sua co-irmã "Império do Bairro Novo". Elas — disse o prefeito Josué Pereira — continuam sendo a vida e alma do nosso carnaval, diferente e diversificado pelo bom número de outros consagrados clubes carnavalescos, não se restringindo como na maioria das outras cidades, geralmente há dois Clubes ou Escolas de Samba famosas,

COMANDO GERAL DO CARNAVAL

O Comando Geral do Carnaval de São Lourenço, à frente a advogada Maria Leopoldina da Silva de Souza, realizou um trabalho digno de elogios e, para 82, está anunciando entre muitas atrações e novidades, a escolha do Rei Momo e da Rainha do Carnaval.

NOS CLUBES

A vibração foi algo de sensacional, principalmente nos salões multicoloridos do Ipiranga, Flamengo, Grêmio Recreativo Fiat Lux, Associação Rerum Novarum, como nos clubes campestres Canto Alegre Centro Esportivo, Guarany, Penarol bem e Sete Casuarinas, onde não faltou banho de muito "scotch" e de piscina.

PRÊMIOS

Na terça-feira à tarde, o prefeito Josué Pereira fez entrega dos troféus, que desfilaram durante os quatro dias de carnaval, ao lado dos componentes do taças e medalhas a todas as agremiações Comando Geral do Carnaval desta cidade. (José Benigno).

AS ESCOLAS de Samba, no Recife, estão cada vez mais ricas e em maior número, e os blocos típicos e tradicionais do carnaval recifense, cada vez mais pobres. O desfile das escolas de samba, na segunda-feira foi um excelente exemplo. Uma delas a Galeria do Ritmo, com uma bateria colossal e centenas de participantes foi a surpresa. Mas, de qualquer modo, é sempre uma imitação do que se faz no Rio. E, apesar de todo o esforço, uma imitação pobre. A televisão contribui bastante para condicionar o recifense a imitar o carioca, nas fantasias, nas alegorias, nas mulatas rebolando.